



**I SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE TRATAMENTO
DE RESÍDUOS DE LABORATÓRIOS**
15 a 18 de Junho de 2010 – UESB, Campus de Jequié-



Elaboração do DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) na Embrapa Agroindústria de Alimentos.

Manuela C. P. de A. Santiago (PQ)¹, Edmar das M. Penha (PQ)¹, Andressa M. de Souza (PQ)¹, Bernardo R. Cendon (PQ)¹, João E. D. Rocha (PQ)¹, Luciana L. Mendes (PQ)¹, Leandro G. de S. Leão (PQ)¹ manuela@ctaa.embrapa.br

¹Embrapa Agroindústria de Alimentos. Avenida das Américas, 29501, Guaratiba, CEP: 23020-470, Rio de Janeiro, RJ.

Palavras Chave: *diagnóstico, gestão ambiental.*

Introdução

A implantação de um sistema de gestão ambiental requer alguns pré-requisitos para que seja implantado a contento. Inicialmente, é necessário proporcionar treinamento para formação de educadores ambientais que, por sua vez, atuarão como multiplicadores da Macroeducação, da Educação Integrada. A seguir, deve ser iniciado o processo de sensibilização e orientação de cunho corporativo, segundo conceitos técnicos e administrativos, aos gestores das Unidades. Finalmente, devem ser realizados diagnósticos preliminares de percepção ambiental dos supervisores dos setores e áreas¹.

Resultados e Discussão

Para dar suporte à implantação do sistema de gestão ambiental na Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA) foi aplicado, no final de 2007, um questionário denominado DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) a fim de se identificar os problemas e soluções para as questões ambientais da Unidade (Embrapa Agroindústria de Alimentos). No total, 83 pessoas de diversos setores da empresa responderam ao questionário (Figura 1). Este número representou 65% do total de empregados. Após compilação e tratamento de todos os dados obtidos, foi possível fazer um levantamento geral dos problemas ambientais do CTAA e do seu entorno, bem como do impacto das ações ambientais já realizadas pelo projeto de GA (Figura 2). Tais informações permitiram, inclusive, reavaliar ações já em curso, como o programa de coleta seletiva, como a troca dos coletores de lixo em uso, por outros padronizados mais adequados. Por fim, foi encaminhado para a chefia da empresa um relatório geral com propostas para solução dos problemas evidenciados e os possíveis responsáveis por executá-las. Além disso, foram elaborados sub-relatórios, diferenciados por áreas, com os resultados do DRP que foram enviados para os responsáveis técnicos de laboratórios e plantas-

pilotos, para que juntos com a Comissão de Melhoria de Processos da empresa realizassem ajustes nos seus respectivos processos.



Figura 1. Quantidade de questionários respondidos por setor.

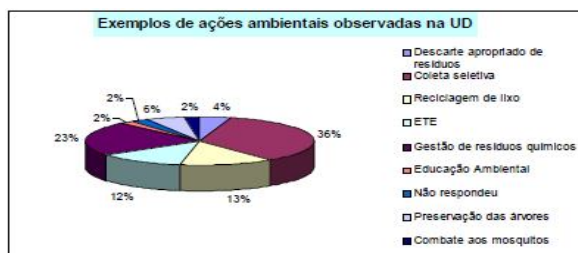


Figura 2. Exemplos das ações ambientais observadas na Unidade.

Conclusões

A aplicação do DRP apontou problemas ambientais e sugestões de soluções para os mesmos. Desta forma, foi possível realizar um planejamento para correção desses problemas e, assim, solidificar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental na Embrapa Agroindústria de Alimentos.

Agradecimentos

Aos colaboradores, do Projeto de Gestão Ambiental da Embrapa Agroindústria de Alimentos.

¹ Encarnação, R.; Cohen, K. O.; Júnior, J. B. T.; Penha, E. M.; Mauro, R.A.; Angelis, S.; Simeone, M.L.; Bordini, J.A.B. Estratégia Corporativa para eliminação do passivo de resíduos químicos, biológicos e materiais contaminados das unidades descentralizadas da Embrapa. Série Documento, Doc 98, Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2009.